

Mailson não descarta moratória

Arquivo 8/3/89

BRASÍLIA — O Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, não descarta a possibilidade de uma nova moratória se o País não conseguir obter recursos externos previstos para reforço do balanço de pagamentos. A maior parte desses recursos depende do acerto de um programa econômico com o Fundo Monetário Internacional. Ele revelou que a área econômica apresentou um déficit público, no conceito operacional(exclusão de correção monetária e cambial) de 5 a 6 por cento do Produto Interno Bruto à missão do FMI, que retornou para Washington na última sexta-feira.

Mailson informou que uma missão de técnicos brasileiros seguirá para Washington para retomar as negociações com o FMI.

● **SECUNDÁRIO** — A cotação dos títulos da dívida externa brasileira no mercado secundário



Mailson: moratória em estudo

baixaram e atualmente estão em 29 centavos para cada dólar emprestado ao Brasil, de acordo com relatório da firma de Nova York Dillon, Read International Finance. Os títulos argentinos estão com metade da cotação dos brasileiros, entre 14 e 14,5 centavos de dólar. Os papéis do Peru não estão cotados, pois ninguém quer comprá-los.